

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário de marcas internacionais

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos de malharia circular, tintos e estampados, produzidos com uma ampla variedade de fibras e combinações, como algodão, viscose, poliamida, poliéster, elastano, etc, que atendem os mais diversos segmentos do mercado de vestuário, como feminino, masculino, infantil, bebê, streetwear e surf, íntimo, profissional e esportivo. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

No segundo semestre de 2019, podemos verificar que a expectativa de melhora da economia brasileira apresentada no início do ano, ficou desestabilizada perante as evidências de uma recuperação mais lenta, atrelada ao cenário externo e crises políticas. O andamento em ritmo lento da Reforma Tributária, que visa aumentar o desempenho das empresas, com a simplificação da legislação e fim da guerra fiscal, acaba frustrando o crescimento do país.

Esses fatores anteriormente mencionados, afetaram a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos à vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis. Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento. As medidas adotadas pelo governo, como a baixa dos juros e a desburocratização da economia repercutirá em algumas mudanças na postura dos clientes, indicando que o mercado tende a iniciar o caminho de retomada, Porém, o fato da economia do país não apresentar um aquecimento rápido, aliada ao alto endividamento das famílias e a taxa de desemprego que continua alta, o cenário se mantém com retração de consumo.

Os reflexos para a Companhia, relacionados a valorização do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas importadas, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços, já em relação à exportação para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais. As vendas para o mercado Argentino, apesar dos problemas

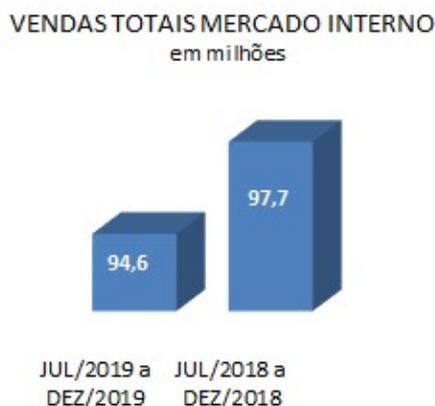
econômicos persistentes nos últimos anos, apresentou um crescimento considerável. O crescimento das receitas da operação na América Central são potencializadas pelo efeito cambial.

3. CONTROLADORA

3.1 Mercado Externo: Apesar das dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, principalmente a Argentina, o volume de exportação, aliado ao câmbio favorável, fizeram as vendas brutas aumentarem R\$ 2,1 mil quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.



3.2 Mercado Interno: o trimestre inicia com o mercado têxtil sofrendo devido a um cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, porém com expectativa de melhora com as medidas do novo governo do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no acumulado até 31/12/2019, registraram o valor de R\$ 94,6 mil, uma redução de 3,3% ante os R\$ 97,7 mil do mesmo período do exercício anterior.



3.3 RESULTADOS

A margem líquida de 9,1% sobre a receita líquida (4,8% no mesmo período do exercício anterior), apresentou aumento de 4,3 p.p. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos

novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 16,8%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 29). A margem bruta apresentou uma pequena queda e registrou o valor de 4,1% (5,5% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 13,4% da receita líquida (8,0% negativo no mesmo período do exercício anterior).



3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Dez./19	Jun./19
Endividamento Financeiro Líquido	32.064	1.750
Endividamento Financeiro Total	45.776	34.151
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,21	0,17
Patrimônio Líquido Controladora	214.637	203.782
Valor Patrimonial por Ação	4,47	4,24

3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 9,1 mil, os quais foram ajustados para novas demandas de vendas e visam atender de forma satisfatória as demandas de clientes de pronta entrega.

A Companhia investiu no exercício R\$ 7.476 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A Companhia controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 9.

3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.105 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 93,0 mil (R\$ 94,5 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da Companhia:

em R\$ mil

Indicadores	Jul./19 a Dez./19	Jul./18 a Dez./18
Operacionais		
Receita Líquida	273.896	246.651
Receitas no Brasil	74.017	77.685
Receitas com o Exterior	199.879	168.966
Lucro Bruto	35.731	35.488
EBITDA	30.912	26.233
Resultado Líquido	7.487	3.952
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	28.216	22.508
Margens		
Margem Bruta	13,1%	14,4%
Margem EBITDA	11,3%	10,6%
Margem Líquida	2,7%	1,6%

Indicadores	Dez./19	Jun./19
Financeiros		
Endividamento Financeiro Líquido	84.395	48.712
Endividamento Financeiro Total	129.530	107.304
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,49	0,44
Patrimônio Líquido Consolidado	266.315	245.813

4.2 MERCADO E VENDAS

O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 273.896 mil contra os R\$ 246.651 mil verificados no exercício anterior, um aumento de 11,05%, devido ao crescimento nas vendas da controlada.

4.3 RESULTADOS

O resultado líquido positivo apresentado de 2,7% sobre a receita líquida (1,6% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário nacional muito difícil. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 09) foram de 14,5% (12,8% no mesmo período anterior). Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 13,1% sobre a Receita Líquida (14,4% no mesmo período do exercício anterior).

4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 28,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O maior volume de investimento está sendo aplicado na Controlada. Foram investidos R\$ 20,7 milhões para ampliação da planta e aquisições de novos equipamentos, com o objetivo de atender a demanda de mercado.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.862 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 159,4 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 12,2 mil, contra os R\$ 8,7 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 31,0 mil, um aumento de 28,4% comparado ao exercício anterior, o qual somou 24,1 mil.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul./19 a	Jul./18 a	Jul./19 a	Jul./18 a
	Dez./19	Dez./18	Dez./19	Dez./18
Lucro Bruto	3.327	4.502	35.731	35.488
Despesas Comerciais	(8.859)	(6.880)	(11.647)	(9.339)
Despesas Gerais e Administrativas	(7.683)	(8.751)	(12.752)	(13.388)
Depreciações e Amortizações	3.625	3.081	12.983	11.190
Resultado da Equivalência Patrimonial	19.497	12.207	-	-
Outras Receitas Operacionais	2.244	4.497	6.597	129
EBITDA	12.151	8.656	30.912	24.080

6.RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Administração informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2018 a Dez/2018 e Jul/2019 a Dez/2019.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da Companhia.

Caxias do Sul, 03 de fevereiro de 2020.

A Administração